



HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório de execução mensal

8º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: setembro de 2022



SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocêncio Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávia Rosemberg- Diretora Geral

Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agrípino José dos Anjos neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3 Atendimento ambulatorial.....	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares	12
5.2 Cirurgias Programadas	13
5.3 Atendimento as Urgências	14
5.4 Atendimento ambulatorial.....	15
5.5 SADT Externo	16
5.6 Hospital Dia.....	18
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	21
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	21
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	22
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	22
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	23
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	24
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	25
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias ..	25
6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS ..	26
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	27
8. RELATÓRIO DE CUSTOS	27
8.1 Custos da unidade – KPIH.....	27
9. ANEXOS	31
9.1 Atividades realizadas no mês Setembro de 2022.....	31
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33

Este documento foi assinado por Michele Maria dos Santos Silveira e Flávia Fernanda Rosemberg Ladekenckas. Para validar o documento é necessário digitar o código de validação: https://mundo.easydocmd.com.br/validate/6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8



QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.....	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).....	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.....	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.....	13
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.....	15
Quadro 7- Meta de SADT externo.....	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.....	18
Quadro 9- Metas de desempenho.....	20

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.....	13
Tabela 2- Cirurgias programadas.....	14
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.....	14
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial.....	15
Tabela 6- SADT externo.....	16
Tabela 7- Atendimento de hospital dia.....	19
Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.....	21
Tabela 9- Tempo médio de permanência.....	21
Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).....	22
Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.....	22
Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.....	23
Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH.....	23
Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	24
Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).....	24
Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).....	25
Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	25
Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	25
Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	26
Tabela 20- Indicadores de desempenho – 8ºtermo aditivo.....	26
Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.....	27



1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sítio Avenida Diamante, s/n, Quadra 2^a, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás com vigência até o dia 24 de maio de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco

Esse documento foi assinado por Michele Maria dos Santos Silveira e Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8



de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

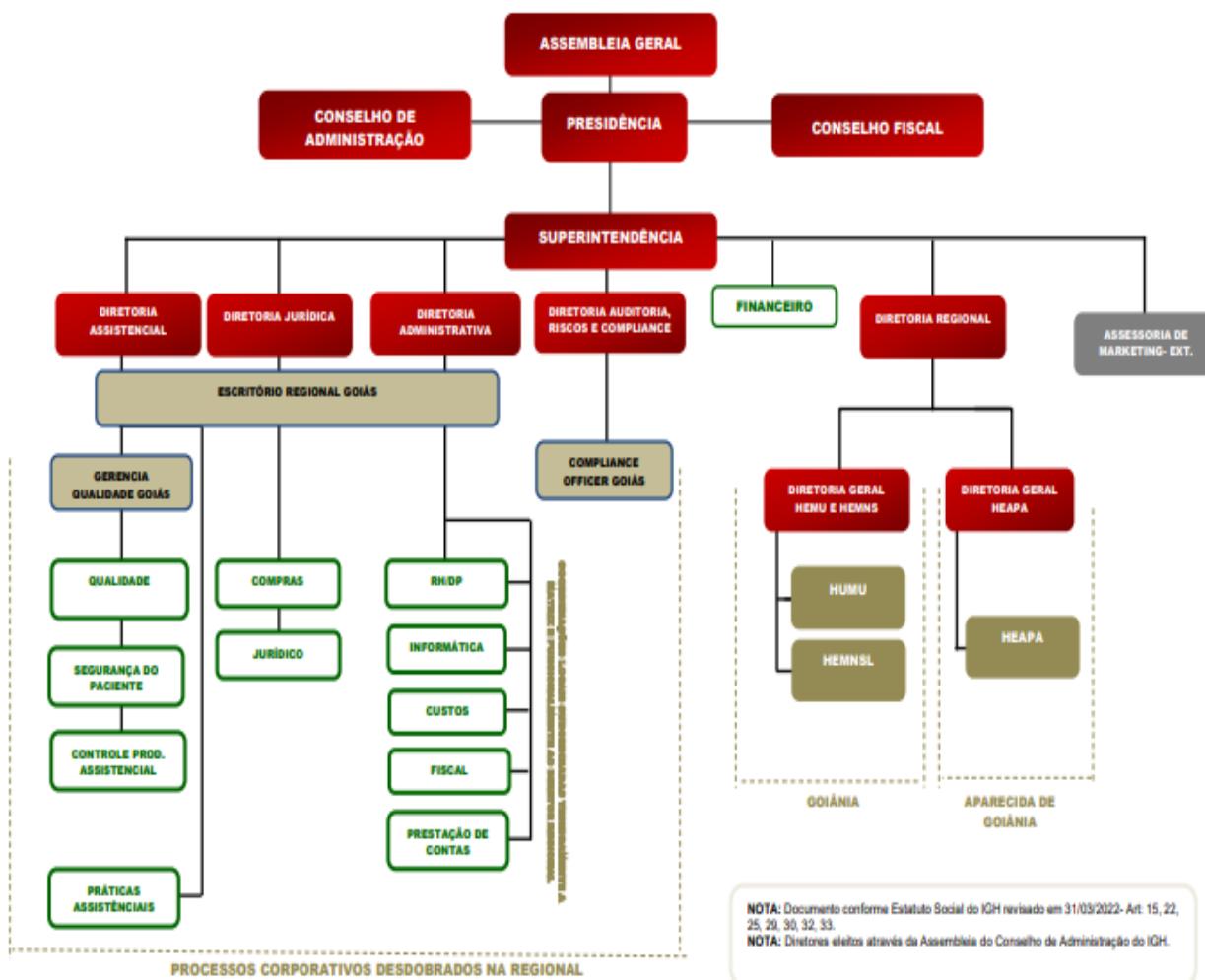
ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.



3. ORGANOGRAMA



Esse documento foi assinado por Michele Maria dos Santos Silveira e Flávia Fernanda Rosemberg Laukenikas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8>



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescidos a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.



- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao



adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.

- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- *Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).*

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta



b. Primeira Consulta de egresso;

c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscientos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de ±10%, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de setembro de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em setembro de 01 a 21 de 2022	Realizado em setembro de 22 a 30 de 2022	Realizado em setembro de 01 a 30 de 2022
Clínica Médica	124	46	21	67
Clinica cirúrgica	403	312	144	456
Total	527	358	165	523

Foram realizadas um total de **523** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo aproximadamente 99% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de setembro de 2022.

Tabela 2- Cirurgias programadas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em setembro de 01 a 21 de 2022	Realizado em setembro de 22 a 30 de 2022	Realizado em setembro de 01 a 30 de 2022
		30	20	50
Cirurgia Geral	60	30	20	50
Ortopedia e Traumatologia	60	111	51	162
Cirurgia Vascular	80	19	9	28
Total	200	160	80	240

Foram realizadas um total de **240** cirurgias programadas, frente às **200** contratadas. Atingindo, aproximadamente 120% da meta mensal, ficando acima da variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de setembro de 2022.

Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em setembro de 01 a 21 de 2022	Realizado em setembro de 22 a 30 de 2022	Realizado em setembro de 01 a 30 de 2022
		544	1.808
Total	1.264		1.808

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em setembro de 01 a 21 de 2022	Realizado em setembro de 22 a 30 de 2022	Realizado em setembro de 01 a 30 de 2022
Analises Clínicas	10.887	3.966	14.853
Radiografias	1.106	561	1.667
Ultrassonografia/Doppler	154	62	216
Tomografia Computadorizada	759	305	1.064
Eletrocardiograma	100	61	161
Total	13.006	4.955	17.961

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consultas médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até ±10%.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de setembro de 2022:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em setembro de 01 a 21 de 2022	Realizado em setembro de 22 a 30 de 2022	Realizado em setembro de 01 a 30 de 2022
Consultas Médicas	1056	719	327	1.046
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	181	105	286
Total	1136	900	432	1.332

Foram realizadas um total de **1.332** atendimentos ambulatoriais, frente aos **1.136** contratados. Atingindo aproximadamente 117% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de ±10%.

O resultado mostra a eficácia da ação para aumentar o percentual de consultas ambulatoriais com advento do 8º termo aditivo, que aumentou a oferta de consultas da ortopedia, vascular e cardiologia no ano de 2022. A agenda ambulatorial foi disponibilizada para o complexo regulador do Estado e estamos recebendo as demandas de pacientes para o HEAPA.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/ Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de setembro de 2022:

Tabela 6- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em setembro de 01 a 21 de 2022	Realizado em setembro de 22 a 30 de 2022	Realizado em 01 a 30 de 2022
Raio X	250	0	20	20
Ultrassonografia/Doppler	160	20	27	47
Tomografia Computadorizada	800	100	58	158
Eletrocardiograma	200	97	49	146
Total	1410			371



Foram realizados um total de **371** exames externos, frente aos **1410** contratados. Atingindo, aproximadamente 26,31% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de ±10%.

Destacamos, que a unidade vem ofertando mensalmente a agenda para realização de exames externos ao complexo regulador, com 800 vagas para a tomografia além das vagas para os demais exames, porém o quantitativo de pacientes enviados pelo parceiro regulador não estão sendo o suficiente para preencher das vagas ofertadas conforme OFÍCIO abaixo Ofício nº 428/2022 – DG/HEAPA/IGH enviado à GERAM/SES.



Ofício nº 428/2022 – DG/HEAPA/IGH.

Aparecida de Goiânia, 3 de outubro de 2022.

Ao Sr.

LUCAS NOGUEIRA TAVEIRA ADORNO

Superintendente do Complexo Regulador em Saúde de Goiás.

Rua SC1, nº 299, Pq. Santa Cruz, Goiânia – GO, CEP 74860-270.

<regulacao.saude@goias.gov.br>

c/c

Ao Sr.

VINÍCIUS LÁZARO PEREGRINO DE OLIVEIRA

Superintendente de Performance.

Rua SC1, nº 299, Pq. Santa Cruz, Goiânia – GO, CEP 74860-270.

<super.ses.go@gmail.com> e <vinicius.poliveira@goias.gov.br>

c/c

À

Coordenação de Monitoramento e Fiscalização de Contratos.

<comfic.gefic.saude@goias.gov.br>

ASSUNTO: SADT externo – exames de imagem e consultas ambulatoriais ofertadas no HEAPA.

validar o documento e suas assinaturas acesse [https://mundo.eeasydocmd.com.br/validate/LDmIKP-gVQVu](https://mundo.easydocmd.com.br/validate/LDmIKP-gVQVu)

Esse documento foi assinado por Michele Maria dos Santos Silveira e Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.eeasydocmd.com.br/validate/6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8>



Senhor Superintendente,

O HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA – HEAPA, gerido pelo INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH, por força do contrato de gestão nº 096/2016 – SES/GO, neste ato representado por seu Diretora Geral, **FLÁVIA ROSEMBERG**, vêm, respeitosamente, à presença de V. S.as, apresentar os indicadores de produção assistencial do SADT externo referente ao mês de setembro/2022, conforme tabela abaixo:

SADT EXTERNO	Meta mensal	jun/22	jul/22	ago/22	set/22
Raio X	250	54	19	11	20
Ultrassonografia/Doppler	160	28	34	43	47
Tomografia Computadorizada	800	181	98	157	158
Eletrocardiograma	200	115	147	135	146
Total	1410	378	298	346	371

Oportunamente, muito embora esta unidade disponibilize mensalmente uma agenda com 250 (duzentas e cinquenta) radiografias, 160 (cento e sessenta) ultrassonografias/doppers e 800 (oitocentas)

Esse documento foi assinado por Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. P:

RQHHA-GR3E8

Esse documento foi assinado por Michele Maria dos Santos Silveira e Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/LDMMKP-gvQVJL

1



Av. Diamante esq. c/ Rua Mucuri, S/N, Jardim Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia, Goiás, CEP 74969-210 – (62) 3983-1750.



tomografias, reiteramos¹ que deixamos de receber do parceiro regulador estadual o quantitativo adequado de pacientes – fato este que, não apenas foge da governabilidade da unidade, mas, também, reflete de forma negativa no cumprimento das metas contratuais.

Sendo o que se apresenta, renovamos os préstimos de elevada estima e consideração e nos colocamos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Assinado eletronicamente por:
Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas
CPF: 942.329.115-53
Data: 03/10/2022 17:26:16 -03:00

MUNDO DIGITAL

FLÁVIA ROSEMBERG
Diretora Geral – HEAPA/IGH

acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/LDMMKP-gvQVJL

Esse documento foi assinado por Michele Maria dos Santos Silveira e Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://mundo.easydocmd.com.br/validate/6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 308 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até ±10%.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.



Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	308	3.696

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de setembro de 2022:

Tabela 7- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em setembro de 01 a 21 de 2022	Realizado em setembro de 22 a 30 de 2022	Realizado em setembro de 01 a 30 de 2022
	308	6	51	57
Total	308	6	51	57

No mês em análise, o principal fator impactante na performance do indicador foi o número elevado de pacientes de demanda espontânea, ultrapassando a capacidade de leitos instalados na unidade, desta forma foi necessário a utilização de parte dos leitos 8 dias para efetivar a internação dos pacientes. Com percentual de 19% da meta mensal ficando abaixo da variação aceitável de ±10%.

O indicador de atendimento de hospital dia passou a ser computado a partir da assinatura do 7º termo aditivo, para fins de monitoramento.

A unidade vem estruturando e aperfeiçoando os processos para o atendimento de hospital dia, porém informamos que o Sistema MV utilizado pelas unidades da SES bloqueia a entrada de pacientes ambulatoriais no hospital/dia, tendo em vista que esses pacientes seriam o perfil do leito, como por exemplo os pacientes que realizam os procedimentos de escleroterapia. Reiteramos que foi aberto chamado junto a TI da Secretaria, para o ajuste do sistema e ainda não foi concluído a demanda, aguardamos a resolução do o afim de cumprimos um dos itens contratuais. Ademais, a unidade trabalha com sistema porta aberta e no mês de referência a capacidade de pacientes foi superior a capacidade instalada, e afim de evitar o grande número de pacientes internados no corredor, foi utilizado os leitos/dia como internação, com isso a taxa a média de permanência foi maior ao proposto de 12 (doze) horas.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 7º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: [Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia]

do período) x 100

Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Setembro/22
	$\geq 85\%$	104,0%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicações pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 9- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Setembro/22
	≤ 5 dias	6,08

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Setembro/22
	≤22 horas	-5,60

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[Nº \text{ de retornos em até } 48 \text{ horas} / Nº \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100.$

Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Setembro/22
	≤5%	0,0%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[Número \text{ de pacientes readmitidos entre } 0 \text{ e } 29 \text{ dias da última alta hospitalar} / Número \text{ total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que

terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.
- b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.
- c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Setembro/22
	$\leq 20\%$	7%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula:
$$[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Setembro/22
	$\leq 1\%$	DELAY

Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Agosto/22
	≤1%	1%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde SMS de Aparecida de Goiânia realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de setembro de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes à competência de agosto de 2022, apresentadas no quadro acima.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[Nº\ de\ cirurgias\ programadas\ suspensas / Nº\ de\ cirurgias\ programadas\ (mapa\ cirúrgico)] \times 100$

Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Setembro/22
	≤ 1%	1%

Ressaltamos que a unidade, está com o processo de licitação para a contratação de uma segunda empresa de fornecimento de OPME como contingência, pois a atual empresa contratada não tem conseguido atender a alta demanda de fornecimento de OPME (Órtese, Prótese e Materiais Especiais); bem como, a reformulação de um novo Contrato com a equipe médica de anestesiologia, afim de melhorarmos ainda mais nossos processos cirúrgicos.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no

período.

Fórmula: $[Nº \text{ de cirurgias programadas suspensas}/Nº \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado Setembro/22
	$\leq 5\%$	0%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $Número \text{ de consultas ofertadas}/número \text{ de consultas propostas nas metas da unidade}.$

Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Setembro/22
	1	1,57

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[Número \text{ de exames de imagem entregues em até 10 dias } / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100.$

Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Setembro/22
	$\geq 70\%$	96%

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: [Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado Setembro/22
	<5%	0,39%

Apresentamos abaixo o resultado dos indicadores de desempenho no período de setembro de 2022:

Tabela 200- Indicadores de desempenho – 8ºtermo aditivo.

Indicador de Desempenho	Contratada	Realizado em setembro de 2022
1. Taxa de ocupação Hospitalar	≥85%	104,0%
2. Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	≤5	6,08
3. Índice de intervalo de substituição (horas)	≤22	-5,60
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%	0,00%
5. Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	≤20%	7,00%
6. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	≤1%	1,00%
7. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	≤5%	0,00%
8. Percentual de ocorrência de rejeição no SIH <1%	Monitoramento	DELAY
9. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	≥1	1,57
10. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	96%



11. Percentual de manifestações queixosas
recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

<5%

0,39%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 211- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Setembro/2022
Taxa de Mortalidade Operatória	0,97%
Taxa de Mortalidade Institucional	1,34%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de agosto/2022 e setembro/2022.

8.1 Custos da unidade – KPIH

Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 6/2022 - 8/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	6/2022	7/2022	8/2022
	Valor	Valor	Valor
Diretos			
Pessoal Não Médico			
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.981.672,57	1.793.999,22	1.841.752,92
Hora Extra - Não Médico	33.460,33	43.048,70	28.106,34
Benefícios Não Médicos CLT	150.453,54	153.185,01	155.282,34
Encargos Sociais Não Médicos CLT	403.026,58	367.409,58	373.971,85
Provisão Não Médicos - CLT	67.305,44	61.357,40	62.453,30
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	3.078,84	0,00	0,00
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	615,77	0,00	0,00
Provisão Não Médicos - CLT - COVID	102,83	0,00	0,00
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	71.586,22	78.961,22	66.961,22
Encargos Sociais Diretoria - CLT	14.317,24	15.792,24	13.392,24
Provisão Diretoria - CLT	2.390,98	2.637,30	2.236,50
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.055.209,44	1.070.589,44	1.233.145,76
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	96.183,32	88.733,33	95.616,69
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	117.233,77	118.942,49	137.002,49
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	223.845,90	231.105,52	231.374,36
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	371.488,57	371.166,09	366.343,93
Outros Custos com Pessoal	10.094,56	14.828,59	14.828,59
Total Pessoal Não Médico	4.602.065,90	4.411.756,14	4.622.468,54
Pessoal Médico			
Salários e Ordenados Médicos - CLT	389.934,14	383.000,12	348.285,56
Hora Extra - Médico	3.431,00	3.265,76	3.445,66
Benefícios Médicos CLT	10.712,68	10.977,95	10.977,95
Encargos Sociais Médicos CLT	78.673,03	77.253,18	70.346,24
Provisão Médicos - CLT	13.138,40	12.901,28	11.747,82
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID	8.678,22	0,00	0,00
Encargos Sociais Médicos CLT - COVID	1.735,64	0,00	0,00
Provisão Médicos - CLT - COVID	289,85	0,00	0,00
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	629.105,19	597.956,21	640.637,14
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	69.893,59	66.432,93	71.174,79
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	178.005,02	176.853,94	178.033,68
Contribuição Patronal Médicos Glosado	126.969,85	120.972,03	120.972,03
Honorários Médicos Fixos	314.679,06	314.679,06	344.928,63
Honorários Médicos Variáveis	1.695.871,82	1.938.381,42	2.033.379,66
Total Pessoal Médico	3.521.117,49	3.702.673,88	3.833.929,16



Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	248.251,42	261.828,11	290.659,92
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	286.752,86	237.155,95	302.882,03

Gerado em 20/10/2022 16:17

Página 1 de 3

Conta de custo	6/2022	7/2022	8/2022
	Valor	Valor	Valor
Materiais Dietas Enterais	8.326,89	19.044,95	11.820,95
Medicamentos Gases Medicinais	10.424,60	10.424,60	10.424,60
Fios Cirúrgicos	4.616,01	6.763,04	8.967,94
Total Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	558.371,78	535.216,66	624.755,44

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	8.945,62	8.945,62	8.945,62
Gêneros Alimentícios (galões de agua)	895,40	814,07	1.184,26
Materiais de E.P.I.	4.121,06	4.786,80	5.390,26
Materiais de Embalagens	8.698,22	7.387,87	9.444,90
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	22.437,02	19.512,14	27.830,79
Materiais de Higiene e Limpeza	32.642,62	32.324,90	39.013,98
Químicos	2.183,89	5.094,31	5.680,67
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	2.802,04	1.770,57	1.188,52
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	14.723,57	9.017,88	78.041,12
Uniformes e Enxovals	70.255,65	68.142,78	62.963,09
Semi Permanentes	4.414,39	4.414,39	0,00
Total Materiais de Consumo Geral	172.119,49	162.211,34	239.703,21

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	63.750,00	63.750,00	63.750,00
Serviço de Certificação Digital	16.932,00	13.790,31	13.790,31
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	14.620,51	14.620,51	14.620,51
Serviço de Condução - Maquielros	39.479,32	46.628,83	43.400,85
Serviços de Lavanderia	46.692,42	44.994,44	48.153,84
Serviços de Nutrição	814.301,09	812.266,92	823.397,69
Serviços de Limpeza	510.885,92	604.844,90	563.072,88
Serviços de Segurança Patrimonial	284.912,75	308.729,37	308.729,37
Serviços de Informática	97.144,04	101.516,07	111.564,47
Serviços de Manutenção	37.491,60	113.668,18	105.572,58
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	120.855,80	122.255,80	122.255,80
Serviços de Manutenção de Veículos	800,00	570,00	600,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	210,30	210,30	210,30
Serviços Especializados em Análise da Água	960,00	960,00	960,00
Serviços Laboratoriais	20.571,84	21.404,96	26.548,78
Serviços de Consultoria	97.630,98	89.071,53	67.644,45
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	9.538,83	8.901,55	8.901,55
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	11.745,00	11.520,00	11.520,00
Serviços Radiológicos	32.480,00	71.959,99	33.850,00
Serviços de Arquivo Digital	6.497,45	6.572,69	6.572,69
Serviços de Esterilização	80.000,00	75.000,00	75.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Serviços de Outsourcing	89.243,42	89.243,42	89.243,42
Total Prestação de serviços	2.397.743,27	2.623.479,77	2.540.359,49

Esse documento foi assinado por Michele Maria dos Santos Silveira e Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8>



Gerais

Água e Esgoto (dir.)	191,14	203,64	242,82
Despesas com Passagens	6.710,92	30.629,87	24.883,15
Energia Elétrica	2.359,23	1.933,88	1.863,69

Gerado em 20/10/2022 16:17

Página 2 de 3

Conta de custo	6/2022	7/2022	8/2022
	Valor	Valor	Valor
Locação de Equipamentos Assistenciais	157.037,53	213.531,22	213.800,57
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	57.748,87	57.748,87	57.748,87
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	79.217,13	79.217,13	79.217,14
Locação de Veículos	143.050,00	66.300,00	66.300,00
Locação Cilindros Gases Medicinais	2.136,80	2.136,80	2.136,80
Comunicação / Publicações	15.401,01	14.956,01	23.956,01
Outros Custos Gerais	10.109,80	16.139,97	14.213,82
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	0,00	123.804,08	347.482,94
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	2.826,34	2.826,34	2.826,34
Telefonia Direta	4.237,79	2.673,94	2.673,94
Hospedagens	1.646,80	2.439,36	2.101,12
Total Gerais	482.673,36	614.541,11	839.447,21
Total Diretos	11.734.091,28	12.049.878,89	12.700.663,06

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (Ind.)	42.205,88	39.850,76	35.528,48
Energia Elétrica (Ind.)	72.025,82	56.815,51	51.874,22
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (Ind.)	2.522,09	2.709,50	13.094,35
Telefone (Ind.)	6.102,28	6.102,28	6.102,28
Total Gerais	122.856,07	105.478,05	106.599,33
Total Indiretos	122.856,07	105.478,05	106.599,33
Total	11.856.947,35	12.155.356,94	12.807.262,39

Outras contas (NO)	6/2022	7/2022	8/2022
	Valor	Valor	Valor
Outras Despesas			
Juros e Multas Atrasos Pagamentos	466,40	535,62	0,00
Juros e Multas Bancários	2.842,27	0,00	226,41
Obras e Reformas	77.655,18	146.493,17	65.028,45
Perdas e Ajustes de estoques	2.635,12	1.196,47	8.610,76
Processos Trabalhistas	10.249,01	6.103,59	12.635,19
Total Outras Despesas	93.849,98	154.328,85	86.500,81
Outros Totais (NO)	93.849,98	154.328,85	86.500,81

Competência	Aderente à metodologia	Último rateio	Data base fechamento	Observação
6/2022	Sim	03/10/2022 11:18:11	21/07/2022	Sem observação
7/2022	Sim	03/10/2022 11:18:55	22/08/2022	Sem observação
8/2022	Sim	10/10/2022 17:08:48	19/09/2022	Sem observação

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês Setembro de 2022.



Boletim do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) Nº 99 - Setembro/2022

Heapa passa por manutenção e mantém título de acreditação ONA 2

Os setores assistenciais e administrativos do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) passaram, nos dias 15 e 16 de agosto, pelas avaliações de manutenção da certificação de Acreditação Plena Nível 2, concedida pelo Ibes - Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde -, instituição acreditadora credenciada ao Sistema Brasileiro de Acreditação, homologada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Segundo o Ibes, o Heapa atendeu as expectativas, conseguindo manter em alta o nível dos trabalhos cílicos, de forma mais aprofundada, completa, persistente e contínua.

As avaliações foram feitas de forma virtual durante os dois dias, com a presença dos profissionais do Ibes, que



questionaram todos os pontos primordiais e necessários de cada setor, com o intuito de analisar de forma criteriosa e detalhada os dados apresentados.

Processo

Para manter o nível 2, o Heapa precisou atender aos critérios de segurança exigidos pelo Ibes, além de apresentar acima de 70% os padrões ONA de gestão integrada, com processos humanizados ocorrendo de maneira fluida; superar, em 80% ou mais, os padrões de qualidade e segurança. Por último, e não menos importante, expor uma comunicação entre as equipes de forma plena e eficaz, o que garante o sucesso de uma gestão de qualidade.

Projeto Lean em evidência no Heapa



Durante o encontro, os consultores pontuaram os principais objetivos do projeto aos presentes

No dia 24 de agosto, o Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) recebeu a visita de dois consultores do Hospital Sírio-Libanês, para dar continuidade ao projeto "Lean nas Emergências", desenvolvido por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS - Proadi/SUS.

A superlotação dos serviços de urgência e emergência nos hospitais públicos é um fator que impacta todo o sistema de saúde. Além de longa espera, causa outros problemas, como o aumento da média de permanência do paciente no hospital, desperdício de tempo e recursos, e menor giro de leitos. O objetivo do programa é reduzir a superlotação

nas emergências do Brasil, melhorando o atendimento aos pacientes, otimizando recursos, tempo e motivando as equipes dos hospitais.

Diariamente, os coordenadores de todos os setores do Heapa já promovem o chamado "Huddle" - uma das fases do projeto -, onde são discutidos, de forma rápida e objetiva, os principais impasses e o plano de ação imediato, por meio de um levantamento da situação atual da unidade, com o intuito de garantir o pleno funcionamento do hospital, sem prejudicar a assistência.

O encontro foi o primeiro presencial após vários realizados de forma online, e serviu também para mostrar a evolução do Heapa nos últimos meses, após a implantação do projeto Lean na unidade, e relembrar o principal objetivo: criar a cultura da disciplina, identificar problemas e gerar oportunidades para melhorias.

Coordenações participam de oficina sobre higienização das mãos

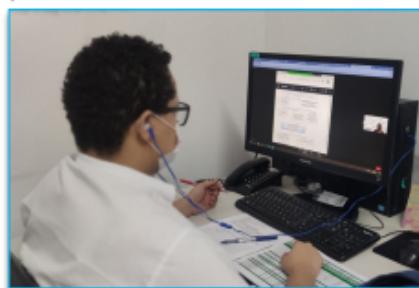
O Núcleo de Qualidade de Segurança do Paciente (NQSP) e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) participaram, no dia 22 de agosto, de forma online, da "Oficina sobre Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde - Preparação e Pré-Intervenção - Região Centro-Oeste", promovido pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A oficina faz parte do projeto de "Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente", referente aos anos de 2022 e 2023, com o intuito de

aumentar a adesão às práticas de higienização das mãos dos profissionais de saúde no nosso país.

A partir disso, o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) vem estimulando os serviços de saúde para implementar a estratégia multimodal de melhoria da higienização das mãos, por meio da aplicação dos cinco componentes, sendo eles a mudança de sistema, que inclui a disponibilização da preparação alcoólica no ponto de assistência, além de pia/lavatório e sabonete líquido e água; capacitação regular de todos os profissionais sobre Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Higienização das Mãos (produtos, técnica e indicações);. O projeto também avalia e monitora as práticas de higienização e retorno dos

resultados às equipes; comunicação, lembretes e cartazes no local de trabalho; e estabelecimento de um clima de segurança, com apoio expresso da alta direção e líderes dos serviços de saúde, além do envolvimento do paciente e seus familiares.



Profissional da SCIH ouviu atentamente às instruções

Administração correta de medicamentos é tema de palestra no Heapa

O Heapa, por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), promoveu no dia 22 de agosto, uma palestra sobre segurança em todo o ciclo do "Administração da Cadeia medicamento". A Enfermagem, Medicamentosa à Segurança do Paciente", ministrada pelo professor Nelson Luiz Silva. O profissional, que também é técnico em Segurança do Trabalho, administrador hospitalar e conferências que funcionam como sanitarista, trouxe aos participantes os principais protocolos de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.

Segundo Nelson, é de suma importância todos os envolvidos no processo ter uma boa comunicação pois, qualquer informação incorreta

certo; medicação certa; dosagem certa; via certa; horário certo; registro certo; abordagem certa; forma farmacêutica certa; e monitoramento certo devem ser sistematicamente verificados a cada administração medicamentosa. Cada um dos "certos" deve funcionar como uma efetiva barreira para evitar as ocorrências de eventos indesejados ao paciente, uma vez que erros de medicação são passíveis de prevenção.

Outras estratégias em conjunto com setores essenciais do hospital também podem aprimorar a segurança na administração de medicamentos.



O professor Nelson Silva falou sobre a administração correta de medicamentos



A palestra chamou a atenção dos colaboradores administrativos e assistenciais do Heapa



Após a palestra, os participantes se reuniram para registrar o momento

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Apresentação de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretor Geral: Flávia Rosemberg

Diretor Técnico: Valdeir Teixeira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos, Apresentação de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750

HEAPA

HOSPITAL ESTADUAL DE
APARECIDA DE GOIÂNIA
CAIRO LOUZADA

SUS

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

SUS

Assessoria de Comunicação do Heapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: heapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Assinado eletronicamente por:
Michele Maria dos Santos Silveira
CPF: 011.179.701-24
Data: 21/10/2022 11:24:44 -03:00

MUNDO DIGITAL

Assinado eletronicamente por:
Flávia Fernanda Soárez Gómez
CPF: 942.329.115-53
Data: 21/10/2022 15:33:01 -03:00

MUNDO DIGITAL

Esse documento foi assinado por Michele Maria dos Santos Silveira e Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8>



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Michele Maria dos Santos Silveira (CPF 011.179.701-24) em 21/10/2022 11:24 -
Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
167.249.250.206	Lat: -16,676449 Long: -49,279127 Precisão: 21 (metros)
Autenticação	michele.silveira@igh.org.br (Verificado)
Login	
Zvzjw9od80taPQIx8AkEbcWs75WrQ5SRrNrOeQ0oAZc=	
SHA-256	

- ✓ Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas (CPF 942.329.115-53) em 21/10/2022 15:33 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
179.178.238.76	Lat: -12,978423 Long: -38,463552 Precisão: 18 (metros)
Autenticação	flavia.rosemberg@igh.org.br
Email verificado	
tlpa7y+bZuBFL/JRaV8Di8uYNOBoGwKBMXfhNc8m2h8=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate/6DCAV-25KMD-7TPFE-RT7H8>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate>